

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:
INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA PLANEJAMENTO URBANO
A PARTIR DOS DADOS DO CENSO ESCOLAR-1977

1100063

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO:
INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA PLANEJAMENTO URBANO
A PARTIR DOS DADOS DO CENSO ESCOLAR-1977

JUNHO/1979

OBJETO DO TRABALHO

- Obtenção de informações básicas que possam ser utilizados pelos Planos Diretores de Transportes; de Lazer, de Localização Física de Escolas etc.

INCIDÊNCIA DO TRABALHO

- A área urbana da Grande Vitória (com prioridade para Vila Velha e Cariacica) e das cidades pólos das regiões programa.

FORMA DE OBTENÇÃO

- Mapeamento (especialização) dos dados do Censo Escolar por setor censitário (IBGE)
- Avaliação dos dados
- Tabelas
- Relacionamento entre dados
- Etc.

A - PRODUTOS - MAPEAMENTOS E TABELAS

1) POPULAÇÃO

- . Densidade por setor censitário

População
Área
- . Comparação entre os setores de 1970 e 1977 - áreas de adensamento populacional
- . Distribuição percentual da população, por setor, em domicílios coletivos e em domicílios particulares.

- . Escolaridade por setor - Prê
 - 1º Grau
 - 2º Grau
 - Superior
 - . Número de pessoas até 7 anos
 - . Número de pessoas de 7 a 14 anos
 - . Número de pessoas maior do que 14 anos
 - . Distribuição percentual de pessoas estudando dentro das faixas etárias acima
 - . Distribuição percentual por setor do número de alfabetizados e analfabetos.
- Para 1º e 2º Graus e Supletivo

2) MIGRAÇÃO

- . Distribuição percentual da população por setor, nascida no município e vinda de fora do município.
- . Movimentação interna na Grande Vitória (ex: pessoas que moravam em Santo Antonio e moram atualmente na Praia do Canto etc).

3) SÓCIO-ECONÔMICO

- . Número de pessoas por setor, com idade igual ou superior a 10 anos - PEA (População Economicamente Ativa)
- . Distribuição percentual por setor da situação ou ocupação principal.
- . Distribuição percentual por setor, da posição na ocupação.
- . Distribuição percentual por setor, da população por ramo de atividade (indústria, comércio, rural etc).

. Distribuição percentual por setor, segundo o salário

- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 5 salários mínimos
- De 5 a 10 salários mínimos
- Mais de 10 salários mínimos

4- USO DO SOLO

. Mapeamento do uso do solo

Uso Predominante	Áreas Brutas	Percentagem	
		Sobre Total Geral	Sobre Total das Áreas Úteis
Residencial			
Comercial			
Industrial			
Recreacional			

5- DOMICÍLIO

- . Distribuição percentual, por setor, das condições de ocupação do domicílio (alugado, próprio, cedido etc.)
- . Distribuição percentual, por setor, da tipologia habitacional (madeira, alvenaria etc.)
- . Número médio de pessoas por cômodo, por setor (condições habitacionais)
- . Distribuição percentual, por setor, dos domicílios que têm apa

relho sanitário, latrina rústica, ou nenhuma das duas.

. Número por setor e por área de coleta, dos automóveis de passeio

6- SERVIÇO INFRA-ESTRUTURA

. Distribuição percentual por setor, dos domicílios abastecidos d'água, através de: rede geral, poço, chafariz etc.

. Distribuição percentual por setor, dos domicílios servidos por serviço de esgoto, através de: rede pública, fossa séptica, fossa rudimentar, outro.

. Número e percentagem por setor, dos domicílios servidos por iluminação elétrica.

B - PRODUTOS - ANÁLISE

Rolf → Diretoria



Convênio CNPU-FJSN
Cooperação Técnica Brasil-Alemanha
Planejamento Urbano

Rolf J. Schmidt, junho de 1979

ESTRUTURAÇÃO DAS
INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
URBANO DE VILA VELHA E CARIACICA, ATUALMENTE EM ELABORAÇÃO

1. DIVISÃO ESPACIAL

Visando a aplicação dos dados da "Pesquisa Sôcio-Econômica de 1977" (PSE) é imprescindível esclarecer a definição espacial dos setores e distritos censitários como unidades básicas destas informações.

Vila Velha contém 84 (oitenta e quatro) setores em 5 (cinco) distritos e, Cariacica abrange 63 (sessenta e três) setores em 2 (dois) distritos. Uma subdivisão dos setores por "áreas de coleta", encontra por um lado o problema da acessibilidade aos dados, os quais não foram incluídos nas folhas impressas; por outro lado surge o problema da representatividade das pequenas quantidades, observando que foi aplicada uma amostra de 10% no levantamento de 1977.

Os resultados serão documentados da seguinte maneira:

- Mapa I dos setores e distritos censitários 1:25.000 como mapa básico;
- Mapa II 1:25.000 com marcação de áreas não residenciais abrangentes (rios, morros, mangues, áreas industriais e de uso especial), conforme fotos de 1978, incluindo os setores censitários do mapa I, como base para mapas temáticos;

- Mapa III 1:50.000,
como redução do mapa II, em tamanho mais adequado para a combinação com textos;
- Mapa IV 1:50.000, com marcação das áreas urbanas e rurais (situação de domicílios), conforme definição dos censos do IBGE;
- Tabela com indicação do tamanho da área bruta, das áreas não residenciais (conforme mapa II) e da área líquida de cada setor e distrito censitário. Estas informações serão medidas por planímetro, tentando também atingir concordância com os dados por município e distrito, publicadas por SEPL/ES (IBGE).

2. POPULAÇÃO

Preparamos os indicadores seguintes, usando dados do Censo Demográfico 1970 e da PSE 1977 e, visualizando-os em mapas temáticos e tabelas por setores censitários:

2.1 Mapas temáticos

- Densidade demográfica 1977 por área líquida;
- Crescimento populacional 1970/1977, por população 1970;
- Crescimento populacional 1970/1977, por área líquida;
- Pessoas de até 14 anos 1977, participação no total da população;
- Imigrantes 1977, participação das pessoas não naturais do município atual no total da população;
- Tempo de residência no município atual, de quatro anos ou menos 1977, participação desta faixa da população não natural do município atual, no total da população;

- Migrações recentes dentro da Grande Vitória - 1977, participação das pessoas não naturais do município atual com tempo de residência de quatro anos ou menos no município atual e local de domicílio anterior na Grande Vitória, no total da população.

2.2 Tabelas

- Sete informações conforme os mapas acima mencionados;
- População residente 1970;
- População residente em domicílios particulares 1970 (estimativa por setores);
- População residente em domicílios particulares 1977;
- Crescimento populacional 1970/1977 em domicílios particulares;
- População rural 1977;
- Taxa de urbanização 1977 (participação da população urbana na população total);
- Pessoas não naturais do município atual 1977;
- Idem, com tempo de residência de quatro anos ou menos, no município atual;
- Idem, com local de domicílio anterior na Grande Vitória.

3. INFRAESTRUTURA DOMICILIAR

Serão elaborados os indicadores seguintes, por setores e distritos censitários:

3.1 Mapas temáticos

- Pessoas por 100 (cem) cômodos 1977;
- Barracos 1977, participação no total dos domicílios particulares permanentes;

- Domicílios alugados 1977, participação no total dos domicílios particulares permanentes;
- Canalização interna de água "não tem" 1977, participação no total de domicílios particulares permanentes;
- Instalação sanitária "não tem" 1977, participação no total de domicílios particulares permanentes;
- Iluminação elétrica "não tem" 1977, participação no total de domicílios particulares permanentes.

3.2 Tabelas

- Seis informações, conforme mapas acima mencionados;
- Domicílios particulares permanentes 1977;
- Barracos 1977;
- Domicílios alugados 1977;
- Cômodos 1977;
- Domicílios que "não tem" canalização interna de água 1977;
- Domicílios onde 1977:
 - . "tem" aparelho sanitário
 - . "tem" aparelho rústico
 - . "não tem" instalação sanitária;
- Domicílios com iluminação elétrica 1977.

4. PERSPECTIVAS

Tenciona-se elaborar, logo a seguir, informações básicas nas áreas seguintes, por setores e distritos censitários:

- População economicamente ativa, por sexo e ramo de atividade 1977;
- Famílias por renda média e grupos de rendimento 1977;

- Emprego informal 1977;
- Alfabetização e escolarização 1977;
- Transporte.

Na discussão sobre esta primeira parte das informações básicas, poderiam surgir interesses por informações mais específicas. Por exemplo, pelo cruzamento de dados. Neste caso, deveria ser verificado se essas informações existem nas folhas já impressas do PSE 77. Caso não haja, deve ser mandada uma ação específica pela FJSN, para a coleta dessas informações das fitas de dados da PSE 77 - (ou do Censo Demográfico de 1970).

Anexo: Proposta de Definição da Legenda para o Balanço Espacial

Legenda do Balanço	Legenda da "Cobertura Vegetal das Bacias dos Rios Jucu e Santa Maria"
A - Mangue ou Área Alagada	1. Mangue 3. Área alagada
B - Cultivos	5. Cultivo (anual, perene ou florestal)
C - Mata, Pedra ou Reserva Biológica	7. Mata secundária 8. Mata primária 9. Mata de galeria ou ribeirinha 10. Reserva biológica 11. Pedra
D - Indústria, Rodovia, Ferrovia, Porto, Aeroporto, Barragem	13. Área industrial 14. Rodovia e ferrovia 15. Aeroporto 16. Porto 17. Barragem
E - Outras áreas não residenciais de uso especial no tecido urbano (escolas maiores, hospitais, praças e parques, praias, áreas militares, penitenciária)	Incluídas em 12. Tecido urbano
F - Área restante do tecido urbano	12. Tecido urbano sem E
G - Área restante do tecido urbano	2. Restinga 4. Pasto 6. Capoeira (baixa e alta) 18. Terreno nũ (com ou sem ravina)

Rolf J. Schmidt, junho de 1979

Definição de tipos de cobertura do solo na zona urbana de Vila Velha e Cariacica, para fins de balanço espacial por setores censitários

(Minuta para Discussão)

1. O balanço espacial é necessário a fim de se determinarem as áreas líquidas, isto é, as áreas urbanizadas ou disponíveis para urbanização. De posse dos dados relativos às áreas líquidas, poderemos calcular também os indicadores do tipo "densidade" (vide o paper "Estruturação das informações básicas...., atualmente em elaboração").
2. Nos documentos existentes dos Censos Demográficos e do PSE 1977 faltam indicações sobre o tamanho dos setores censitários. SEPL/ES publicou "áreas" em km² por município e distrito censitário, sem definição destas áreas e, com números duvidosos. Por isto seria necessário medir o tamanho de todas as unidades espaciais.
3. Nas semanas futuras um grupo de trabalho da FJSN terminará o trabalho:
"COBERTURA VEGETAL DAS BACIAS DOS RIOS JUCU E SANTA MARIA"
para toda a área da Grande Vitória. Neste trabalho, baseado nas fotos aéreas 1:20.000, usa-se 18 definições de cobertura do solo. Para evitar esforços duplos, propomos a aplicação destes resultados, simplificando a legenda para reduzir o trabalho de medições com o planímetro e facilitar a aplicação do balanço espacial (vide tabela anexa).

Anexo 2: Definição da Legenda para o Balanço Especial, como resultado das conversações de coordenação entre os interessados

Legenda do Balanço Especial	Legenda da "Cobertura Vegetal das Bacias dos Rios Jucu e Santa Maria"
A - Áreas não urbanizáveis:	1. Mangue 5. Cultivo (anual, perene ou florestal) 6. Capoeira (baixa e alta) 7. Mata secundária 8. Mata primária 9. Mata de galeria ou ribeirinha 10. Reserva biológica 11. Pedra
B - Indústria, rodovia, ferrovia, aeroporto, porto, barragem	13. Área industrial 14. Rodovia e ferrovia 15. Aeroporto 16. Porto 17. Barragem
C - Outras áreas não residenciais de uso especial (escolas maiores, hospitais, praças e parques, praias, áreas militares, penitenciária, cemitério)	Incluídas em 12. Tecido urbano
D - Área restante do tecido urbano	12. Tecido urbano sem C.
E - Área restante fora do tecido urbano	2. Restinga 3. Área alagada 4. Pasto 18. Terreno nũ (com ou sem ravina)

Nota: A definição das áreas refere-se à situação em maio de 1978, quando foram feitas as fotos aéreas.

